

## *E de repente acordei.*

Hoje acordei e estava um dia perfeito e de sol, maravilhoso. Um belo dia para começar a minha rotina.

Pela manhã, como sempre, tomamos um pequeno almoço muito bom em família e, entre conversas aproveitamos para ouvir as notícias do mundo. Só notícias boas, acabaram as guerras, acabou a fome e todas as crianças são felizes. Ouvi dizer, por entre os risos e conversas da nossa família, que já não existe abandono e que todas as crianças vivem felizes com as suas famílias.

Está na hora de ir para a escola, que bom! Na escola, somos todos felizes, todas as crianças se dão bem e têm vontade de aprender e brincar, todos os meninos tem o seu lanche e esperam ansiosamente que ao final do dia os seus pais os acompanhem às atividades para depois regressarem a casa e passarem tempo de qualidade juntos.

O dia chega ao fim e, tudo correu na perfeição. Eu, tal como todos os outros meninos, também tive o dia preenchido e, após um belo banho, uma bela refeição e um desafiante jogo em família, chegou a hora de ir para a cama. Bons sonhos!

De repente acordo com o barulho do despertador, e toda a alegria que sentia vai desaparecendo, afinal era um sonho. Talvez o meu desejo fosse tão forte, que fizesse o meu sonho ser tão real. Pouco a pouco vou acordando e vou-me apercebendo que tudo continua igual, as guerras continuam, a fome continua, a violência também e, ainda existe muitas crianças infelizes, sem direito a um lar, nem uma família, muitas injustiças.

Sei que estou acordada e que tudo não passou de um sonho, mas espero sonhar muito e, que um dia se torne realidade.

Espero que todas as crianças tenham direito a sonhar, porque o sonho comanda a vida, como no poema “a pedra filosofal” e, que ao acordar, os sonhos se concretizem.

*Mia Campos V4B*